

## OBSERVAÇÃO

ALESSANDRO MACEDO

Observe as pessoas, não são mais pessoas  
São apenas seres deprimidos e frustrados  
Esses mesmos seres tiveram sua liberdade roubada  
Sua dignidade violentada pela propriedade privada.

Observe as ruas, ouçam o zum, zum, zum  
das sirenes, dos gritos e dos tiros  
Um emaranhado colorido e supérfluo  
povoado por automóveis, prédios e galerias  
Tudo que se move neste terreno esta à serviço da mercadoria.

Observe as fábricas, ávidas por sangue e suor  
Dela vem sua riqueza e minha desgraça.  
Vejo vidas sendo sugadas,  
assim como as chaminés expulsam a fumaça.

Olhe, veja o prédio da dor  
Aqui reside o roubo institucionalizado,  
que se alimenta de mentes e corpos atrofiados  
pelo trabalho alienado.

Observe as pessoas, as ruas e as fábricas  
Talvez isso ajude a compreender que o mundo não é livre

***Ano 02, numero 04 jul/dez. 2015***

**[4]**

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*



ao contrário é uma prisão, uma grande prisão social  
Administrada e mantida pelo capital

***Ano 02, numero 04 jul/dez. 2015***

***[5]***

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*

